



Fatura Eletrónica na AP

# **Guia de Comunicações para a Transmissão de Faturas Eletrónicas para a FE-AP**

Formato UBL 2.1

**Programa de Implementação de  
Faturação Eletrónica na Administração Pública**

Referência: FE-AP | UBL 2.1  
Data: 2018-12-10  
Versão: 1.0

## Revisões

Versão	Data	Descrição	Revisto por
1.0	2018-12-10	Versão Inicial	Saphety/eSPap

## ÍNDICE

---

INTRODUÇÃO .....	4
INFORMAÇÕES / REQUISITOS .....	5
SEGURANÇA.....	5
TIPO DE ASSINATURA ELETRÓNICA DAS FATURAS.....	6
ARQUIVO LEGAL DE FATURAS DA ESPAP.....	6
TESTES, PREPARAÇÃO PARA ENTRADA EM PRODUÇÃO E PILOTO .....	6
COMUNICAÇÕES .....	7
FLUXO DA FATURA ELETRÓNICA .....	10
REGRAS DE VALIDAÇÃO .....	11

## INTRODUÇÃO

---

A eSPap, Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, IP, tem como propósito estender o modelo de serviços partilhados a toda a Administração Pública, procurando uma gestão mais eficaz e eficiente dos recursos públicos.

Com o objetivo de adotar e generalizar o uso da faturação eletrónica, os serviços partilhados de finanças disponibilizam às entidades clientes uma solução de faturação eletrónica para as administrações públicas denominada por FE-AP - Fatura Eletrónica na Administração Pública. Esta solução será utilizada pelas diferentes entidades públicas na receção, conferência e processamento de documentos de faturação em formato eletrónico.

Complementarmente, e de modo a assegurar, entre outros, a receção, mapeamento e arquivo dos documentos de faturação eletrónicos, a eSPap contratualizou, no concurso público “contratação de serviços de plataforma de faturação eletrónica” um conjunto de serviços complementares à solução FE-AP. A plataforma da Saphety foi assim selecionada, estando representada neste guia como a plataforma de receção de todas as mensagens EDI a serem implementadas no âmbito desta solução.

O presente guia constitui a base para a implementação da troca de informação eletrónica entre a plataforma de faturação eletrónica FE-AP, das entidades públicas, e os seus parceiros de negócio e fornecedores da Administração Pública, apresentando a informação em dois blocos:

- Canal de entrada, regras de comunicação e transmissão dos documentos eletrónicos - contendo informação mais específica da Saphety, Operador de Serviços “INFORMAÇÕES / REQUISITOS”;
- Formato e regras da faturação eletrónica - Plataforma FE-AP da eSPap (consultar documento “v1.6.7\_Manual Fornecedores\_1.6\_Doc Eletrónicos” no sítio da internet)

---

## INFORMAÇÕES / REQUISITOS

O formato de mensagens trocadas tem como base o Standard UBL 2.1 e foi customizado com as regras semânticas da Administração Pública Portuguesa dando origem ao formato final: UBL 2.1 eSPap. Assim, para os fornecedores que estejam a iniciar um projeto de faturação eletrónica ou que queiram operar diretamente o formato da plataforma é disponibilizada a informação no presente guia.

Atendendo à diretiva comunitária, 2014/55/UE do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de abril de 2014, e enquanto não entrar em vigor, trazendo a standardização de formatos e de regras, é aberta a possibilidade de, no projeto de faturação eletrónica, governado pela eSPap, os fornecedores poderem enviar qualquer outro formato desmaterializado. No entanto, este formato deve cumprir as regras semânticas emanadas pelo presente guia e o cumprimento das regras intrínsecas a um formato eletrónico.

Neste documento encontram-se assim especificadas as seguintes mensagens a trocar entre a eSPap e os seus parceiros:

- [INVOICE](#) (Fatura);
- [CREDIT NOTE](#) (Nota de Crédito);
- [DEBIT NOTE](#) (Nota de Débito);
- [MESSAGE STATUS](#) (Resposta aplicacional).

No presente momento apenas serão integradas no projeto as mensagens acima mencionadas. Num futuro, ainda sem planeamento, serão consideradas outras mensagens.

O MESSAGE STATUS permite assim ao fornecedor ter informação sobre o estado dos documentos enviados para a plataforma FE-AP da eSPap, sendo como tal relevante a implementação da capacidade de integrar estas mensagens de resposta.

O início do processo EDI pressupõe, da parte de cada fornecedor:

- Registo e identificação da empresa com os dados mínimos para o *setup*: denominação social, morada da sede, NIF, n.º do registo na conservatória, capital social, email para receção de informação técnica e dados de pessoas de contacto;
- Endereço de email para notificação das mensagens de negócio;
- Minuta assinada com entidades clientes para a adesão à faturação eletrónica;
- Plano de testes executado e sem incidências;
- Conexão, para transferência de mensagens EDI, no serviço Saphety ou numa rede que tenha interconexão com esta;
- Decisão sobre a integração (recomendado atendendo aos subprocessos de negócio que serão automatizados) ou não das mensagens EDI com o seu sistema interno.

---

## SEGURANÇA

A autenticidade da origem e integridade do conteúdo garantem-se pela aposição na fatura eletrónica de uma assinatura eletrónica avançada ou através de quaisquer controlos de gestão que criem uma pista de auditoria fiável (de acordo com o Decreto-Lei n.º 197/2012 de 24 de agosto). Em linhas gerais, e no caso da opção por assinatura eletrónica:

- Identificar de forma unívoca o titular como autor do documento;

- A sua aposição no documento depende apenas da vontade do titular;
- Detetar toda e qualquer alteração do conteúdo do documento;
- A garantia da autenticidade da origem e a integridade do conteúdo podem ser asseguradas mediante quaisquer controlos de gestão que criem uma pista de auditoria fiável entre as faturas e as transmissões de bens ou prestações de serviços;
- Considera-se garantida a autenticidade da origem e a integridade do conteúdo das faturas eletrónicas se adotado, nomeadamente, um dos seguintes procedimentos:
  - Aposição de uma assinatura eletrónica avançada nos termos do Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 2 de agosto, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 62/2003, de 3 de abril, 165/2004, de 6 de julho, 116-A/2006, de 16 de junho, e 88/2009, de 9 de abril;
  - Utilização de um sistema de intercâmbio eletrónico de dados, desde que os respetivos emitentes e destinatários outorguem um acordo que siga as condições jurídicas do 'Acordo tipo EDI europeu', aprovado pela Recomendação n.º 1994/820/CE, da Comissão, de 19 de outubro.

Caso a opção recaia pela utilização de certificados será necessário utilizar certificados digitais emitidos por uma entidade certificadora, que esteja registada junto de uma autoridade credenciadora (em Portugal, Gabinete Nacional de Segurança) e que simultaneamente esteja contida na *trusted list* desta autoridade.

---

#### TIPO DE ASSINATURA ELETRÓNICA DAS FATURAS

A assinatura a aplicar nos documentos de Faturação é a assinatura ao nível do protocolo de transporte, recorrendo-se para tal a S/MIME e usando certificados X.509.

Os protocolos de transporte utilizados são por *webservice* ou AS2. Contactar a Saphety para mais informações sobre conectar-se ao arquivo legal de Faturas da eSPap na Saphety.

---

#### ARQUIVO LEGAL DE FATURAS DA ESPAP

O arquivo legal de faturas eletrónicas da plataforma FE-AP da eSPap, em nome dos clientes utilizadores da plataforma, é assegurado pela Saphety. O arquivo da fatura eletrónica por parte dos fornecedores não é assegurado pela plataforma, ficando assim à responsabilidade do fornecedor a garantia do cumprimento deste requisito.

As faturas são arquivadas pelo período legal em vigor, sendo as faturas eletrónicas equivalentes às faturas em papel é garantido o acesso completo *online* à Administração Tributária.

---

#### TESTES, PREPARAÇÃO PARA ENTRADA EM PRODUÇÃO E PILOTO

O *setup* de um fornecedor inclui uma etapa de testes em ambiente tecnológico que não o ambiente de produção. Tal pressupõe que as entidades fornecedoras tenham os sistemas preparados para a execução de uma bateria de testes que deve incluir, no mínimo, os seguintes cenários de teste para garantir a entrada em produção:

- Testar o envio de todas as mensagens sendo o resultado “com sucesso”: faturas, notas de crédito e notas de débito;

- Testar o envio de uma fatura com erros intencionais. Por exemplo, o cenário de omissão de um campo obrigatório, o NIF do fornecedor, o preenchimento com formatação errada, NIF com mais de 9 caracteres e o preenchimento de um campo condicionado, por exemplo, no período de faturação a data de fim estar omissa;
- Testar os processos de devolução de fatura, aceitação de nota de crédito, pedido de regularização a 100% e parcial;
- Testar a receção das mensagens de estado (técnicas e de negócio), para todos os cenários acima processados;
- Testar a receção da mensagem de negócio por email.

Complementarmente e de acordo com as especificidades do fornecedor poderão ser identificados cenários de testes adicionais, mais orientados aos cenários de negócio.

Na fase de piloto, já em ambiente de produção, o processo pode ser acompanhado do envio paralelo das faturas em papel. Tratando-se dos mesmos documentos, as partes envolvidas no projeto são responsáveis por validar que a informação eletrónica é a mesma que segue em papel. As entidades públicas selecionadas para o piloto serão indicadas pela eSPap. Nesta etapa, as faturas emitidas em papel são as faturas originais.

A decisão de terminar a fase de testes e passar o sistema a produtivo, numa primeira etapa em paralelo com o papel, pressupõe o acordo de ambas as partes e quaisquer alterações ou correções futuras deverão ser dirigidas aos responsáveis pelo EDI.

## COMUNICAÇÕES

Para estabelecer um canal de comunicações com a plataforma SaphetyDOC terá de previamente entrar em contacto com a Saphety (ver capítulo de contactos). Este capítulo fornece informação importante para se poder comunicar com a plataforma.

O canal utilizado entre a Saphety e Rede serve por si só como garante da integridade do documento. A assinatura do documento é possível, mas facultativa, sendo que esta é sempre da responsabilidade da Rede. Caso o documento enviado esteja assinado é necessário facultar à saphety a chave pública para verificação do documento.

A plataforma SaphetyDOC suporta diversos protocolos de comunicação, onde se destacam os dois mais utilizados:

### Web Services

- Ligação por Web Services aos servidores Portal SaphetyDOC;
- Acesso às seguintes URLs, a partir da máquina onde será instalado o conector, sem utilização de servidor Proxy:

**Endpoint:**

QA	<a href="https://www-qa.netdocs.com.pt/TradeHttpQa/CTMessageService.svc/ssl">https://www-qa.netdocs.com.pt/TradeHttpQa/CTMessageService.svc/ssl</a>
PRD	<a href="https://ws.netdocs.com.pt/TradeHttp/CTMessageService.svc/ssl">https://ws.netdocs.com.pt/TradeHttp/CTMessageService.svc/ssl</a>

As definições podem ser obtidas em:

QA	<a href="https://www-qa.netdocs.com.pt/TradeHttpQa/CTMessageService.svc?wsdl">https://www-qa.netdocs.com.pt/TradeHttpQa/CTMessageService.svc?wsdl</a>
PRD	<a href="https://ws.netdocs.com.pt/TradeHttp/CTMessageService.svc?wsdl">https://ws.netdocs.com.pt/TradeHttp/CTMessageService.svc?wsdl</a>

### Métodos do Web Service:

#### ***ProcessMessage***

<i>Sender</i>	O id do emissor do documento
<i>Receiver</i>	O id do destinatário do documento. urn:netdocs:ws:prod (para produção) urn:netdocs:ws:qa (para qualidade)
<i>MessageId</i>	O id da mensagem
<i>Filename</i>	O nome do ficheiro
<i>ContentType</i>	O tipo do ficheiro
<i>Message</i>	O documento codificado em base64

Para receber mensagens invocam-se os métodos (por esta ordem):

#### ***GetQueuedMessageIds - Para obter a lista de mensagens a receber***

<i>Sender</i>	O id do emissor do documento
<i>Receiver</i>	O id do destinatário do documento. urn:netdocs:ws:prod (para produção) urn:netdocs:ws:qa (para qualidade)
<i>MessageId</i>	Id da mensagem recebido após chamar o <b><i>ProcessMessage</i></b>

#### ***GetMessageResultData - Para obter a mensagem***

<i>Sender</i>	O id do emissor do documento
<i>Receiver</i>	O id do destinatário do documento. urn:netdocs:ws:prod (para produção) urn:netdocs:ws:qa (para qualidade)
<i>MessageId</i>	Id da mensagem recebido após chamar o <b><i>ProcessMessage</i></b>

#### ***ChangeQueuedToProcessed - Para marcar a mensagem como recebida***

<i>Sender</i>	O id do emissor do documento
<i>Receiver</i>	O id do destinatário do documento. urn:netdocs:ws:prod (para produção) urn:netdocs:ws:qa (para qualidade)



*MessageId*

Id da mensagem recebido após chamar o *ProcessMessage*

## AS2

Dados necessários para a comunicação AS2:


- No ambiente de Qualidade:

QA URL for HTTPS:	<a href="https://as2-ga.netdocs.com.pt/TradeHttpQa/CTInbox.aspx">https://as2-ga.netdocs.com.pt/TradeHttpQa/CTInbox.aspx</a>
Port:	443
QA AS2 Identifier:	5600000002186
Outgoing QA IP:	194.79.87.198
MDN	Assincrono e assinado


- No ambiente de Produção:

Prod URL for HTTPS:	<a href="https://as2.netdocs.com.pt/TradeHttp/CTInbox.aspx">https://as2.netdocs.com.pt/TradeHttp/CTInbox.aspx</a>
Port:	443
Prod AS2 Identifier:	5600000002186
Outgoing IP:	194.79.87.190
MDN	Assincrono e assinado

Certificados da Saphety para os ambientes de QA e PRD:

QUALIDADE	
AS2 ID:	5600000002186
IP:	194.79.87.198
URL:	<a href="http://www.netdocs.com.pt/certificados/saphetydoc.p7b">http://www.netdocs.com.pt/certificados/saphetydoc.p7b</a>
PORT:	443
CERT:	 saphetydoc_as2_20 20.zip

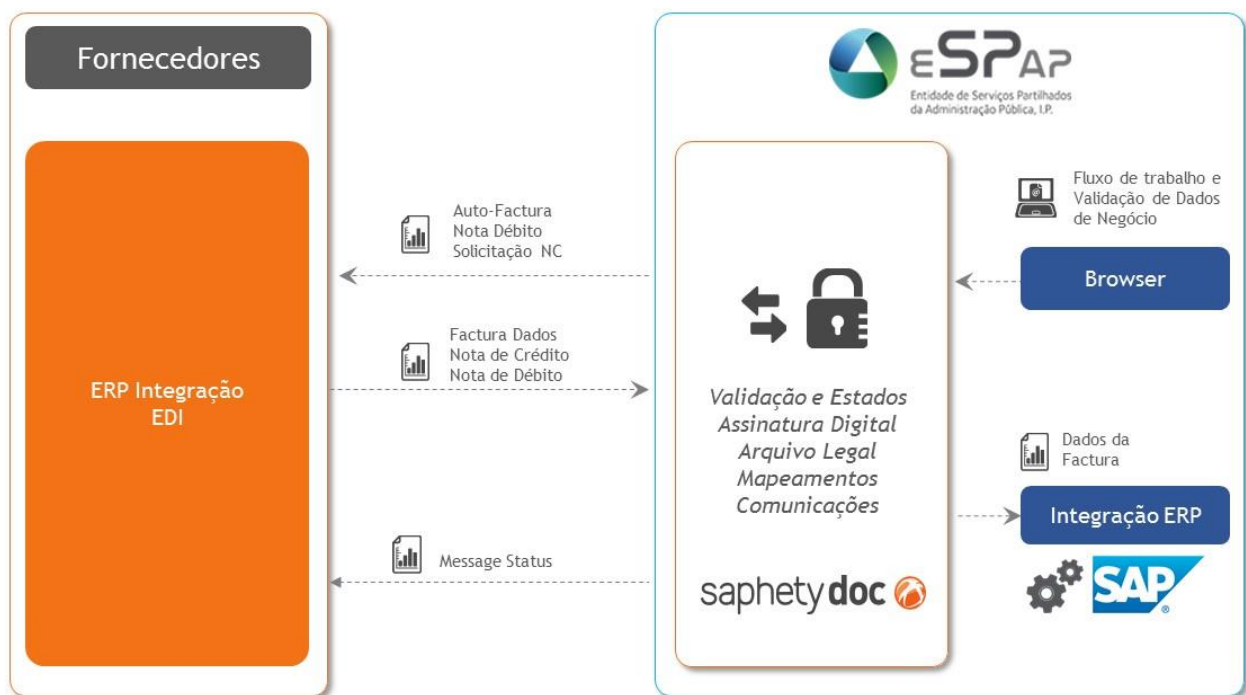
PRODUÇÃO	
AS2 ID:	5600000002186
IP:	194.79.87.190
URL:	<a href="http://www.netdocs.com.pt/certificados/saphetydoc.p7b">http://www.netdocs.com.pt/certificados/saphetydoc.p7b</a>

PORT:	443
CERT:	 saphetydoc_as2_20 20.zip

É necessário a divulgação do certificado público de cada fornecedor que se queira conectar.

### FLUXO DA FATURA ELETRÓNICA

O diagrama seguinte representa o fluxo seguido pelos documentos de faturação até chegarem à eSPap. A eSPap envia mensagens MESSAGE STATUS, indicando a aceitação ou rejeição das mesmas, bem como mensagens que visam desmaterializar procedimentos administrativos, conforme o presente guia.



#### Legenda:

- Os fornecedores enviam faturas, notas de débito e notas de crédito, para a Saphety (canal de entrada e arquivo legal de documentos da eSPap para a plataforma FE-AP):
  - Estes envios podem ser feitos diretamente no Portal SaphetyDOC ou via outras redes, as quais devem estar interligadas com a Saphety;
  - No futuro, serão implementadas novas mensagens como ilustrado na figura acima, nomeadamente, autofaturação e emissão de nota de débito.

2. Os documentos submetidos são validados sendo os resultados desta validação enviados para o fornecedor, através da mensagem MESSAGE STATUS, indicando a sua aceitação ou rejeição. Nos casos de rejeição, o processo termina neste ponto. No caso de aceitação o processo continua, mas não significa ainda que as entidades recetoras tenham aceitado o documento, apenas que entrou e ficou armazenado no arquivo legal.
3. Passando a validação o documento é registado no arquivo legal, conforme já referido (não permitindo mais documentos com o mesmo número para o mesmo fornecedor), e enviado para integração na plataforma FE-AP da eSPap;
4. O fornecedor é notificado do estado de integração do documento na plataforma FE-AP da eSPap. Esta notificação consiste num MESSAGE STATUS de Documento confirmado, caso tenha sido corretamente integrado.

---

#### REGRAS DE VALIDAÇÃO

Para cada fatura enviada haverá sempre dois níveis de validação: o primeiro no arquivo legal (SaphetyDoc) e o segundo pela própria eSPap.

As regras de negócio dividem-se em validações sintáticas e semânticas.

As regras sintáticas são validadas através do *schema* (XSD) da eSPap (só para fornecedores que enviem o formato eSPap) que pode ser consultado no documento “**v1.6.7\_Manual Fornecedores\_1.6\_Doc Eletrónicos**” no **sítio da internet**. Para formatos diferentes do Formato UBL2.1 eSPap, aplica-se o controlo de qualidade com as mesmas regras de negócio.